AVALIAÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL DE MULHERES IDOSAS ¹

**Janine Barbosa da Silva², Deise Iop Tavares³, Fernanda dos Santos Turchetto⁴,
Amanda dos Santos Candido⁵, Nathália de Almeida Lavarda⁶, Melissa Medeiros
Braz⁷**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa Saúde e Funcionalidade no Envelhecimento Humano do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria/Rs.

² Aluna do Curso de Mestrado em Gerontologia (UFSM), ninefisioterapia@gmail.com- Santa Maria/RS/Brasil.

³ Mestra em Gerontologia (UFSM),deiseiop@hotmail.com-Santa Maria/RS/Brasil.

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, fernandaturchetto@hotmail.com- Santa Maria/RS/Brasil.

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, amandasscandido9@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

⁶ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFN, nath.lavarda@hotmail.com- Santa Maria/RS/Brasil.

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Engenharia de Produção, Curso de Fisioterapia (UFSM), melissabraz@hotmail.com- Santa Maria/RS/Brasil.

Introdução: A deterioração dos sentidos e mudanças visíveis relacionadas à idade impactam mulheres idosas sobre a sua percepção quanto ao envelhecimento. Rugas, cabelos grisalhos, manchas na pele, diminuição de massa muscular associados às manifestações psicológicas que acompanham o processo de envelhecer são características que sensibilizam a autoimagem dessa população. A imagem corporal é caracterizada por múltiplos aspectos e se desenvolve através de percepções, pensamentos e sentimentos acerca da própria aparência geral, desde estruturas físicas até funções fisiológicas do corpo. A autoimagem corporal é um importante fator de saúde, pois influencia visivelmente na melhora das condições biopsicossociais durante o processo de envelhecimento. **Objetivo:** Avaliar a autoimagem corporal de mulheres idosas participantes de um evento de extensão universitária. **Metodologia:** Estudo de caráter transversal, observacional e quantitativo, realizado em idosas com idades entre 60 a 89 anos, participantes do evento Acampavida, promovido pela Universidade Federal de Santa Maria, localizada no Rio Grande do Sul, no ano de 2018. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de identificação das participantes e pelo Body Appreciation Scale - BAS que avalia a autoimagem corporal. A escala BAS possui oito questões e as respostas são dispostas numa escala Likert, cuja pontuação varia de 5 a 40 pontos. Quanto mais alta a pontuação, melhor é a apreciação da Imagem Corporal. A pesquisa foi realizada com aprovação do comitê de ética em pesquisa (CEP) da instituição (número do parecer 03467718.5.0000.5346). **Resultados:** Foram avaliadas 24 mulheres idosas, com média de idade de 71,54±7,86 anos. Em geral, as participantes relataram uma autoimagem corporal positiva (36,37±5,63 pontos). A questão com maior pontuação foi “Sou atenta

às necessidades do meu corpo” (4,79±0,59 pontos), enquanto a questão com menor pontuação foi “De uma forma geral, estou satisfeita com meu corpo” (4,37±1,01 pontos).

Conclusão: A partir do estudo, foi possível observar que as idosas estão satisfeitas com sua imagem corporal, o que pode constituir uma condição importante para o seu estado de saúde em geral. Sugere-se o desenvolvimento de futuras investigações com um número amostral maior.

Palavras-chaves: imagem corporal; autopercepção corporal; envelhecimento.